

APRENDER AVALIAR ▲ ENSINAR: UM TRIÂNGULO INEVITÁVEL

APP | Filomena Viegas e Maria Vitória de Sousa | 2025





APRENDER AVALIAR ▲ ENSINAR: UM TRIÂNGULO INEVITÁVEL

**Promoção da melhoria
da qualidade do ensino
e da aprendizagem**

Sessão 5 - 31 de março de 2025

Contributos para a construção de itens de avaliação

Pressupostos

Na diversidade de ferramentas de avaliação de que dispomos - portefólios, projetos, resolução de problemas, testes com diferentes tipos de respostas, composições (itens de resposta longa), etc., situamo-nos no que consideramos o **texto-item**, que pode ocorrer em qualquer destas ferramentas de avaliação.

Situamo-nos, sobretudo, na palavra escrita e consideramos que as atividades de ensino e aprendizagem – aprender, avaliar, ensinar - dependem da linguagem instrucional (Amor, 1999; Fernandes, 2019).

A linguagem instrucional requer uma competência linguística e textual específica por parte dos destinadores e dos destinatários (Amor, 1999).

Ao trabalharmos o texto-item de instrução, para incentivar um comportamento ou avaliar um desempenho, devemos considerar como prioridades que:

- os alunos sejam capazes de ler e compreender instruções;
- a apresentação de cada item construído não constitua obstáculo para essa compreensão.

O que é uma instrução escolar?

Uma instrução escolar pode ser "qualquer injunção/ordem/orientação dada aos alunos na escola para executarem uma tarefa específica" (Zakhartchouk, 1995: 39).

A instrução escolar é um tipo de "discurso de incentivo" que não se pode reduzir à execução de uma instrução. Implica uma reflexão didática aprofundada sobre o seu próprio objeto.

Mais do que uma simples instrução, uma instrução escolar contempla informações que facultam ao aluno:

- a representação das finalidades da tarefa;
- o resultado previsto;
- a antecipação e planeamento das ações;
- o respeito pelas condições de realização da tarefa.

DA TEORIA À PRÁTICA

Os meus verbos de comando (AS_13)

Refleta sobre a sua prática de formulação de itens de instrução quando avalia os seus alunos. Em seguida, **registre** no infinitivo dois dos verbos que utiliza com mais frequência na redação dos seus itens de instrução.

Aguarde para os partilhar na aplicação *Mentimeter*, que será apresentada pelas formadoras.

Atenção: durante a partilha, **respeite** a sua opção/seleção dos verbos.

Entre **em** <https://www.menti.com/al2ctte5cwju>

Entre **em** www.menti.com e use o Código **1504 2070**
ou o código QR



Qual é o verbo, qual é ele? (AS_14)

I. Observe os itens seguintes de 1. a 10.

Complete-os com as seguintes formas verbais:

**assinala, calcula, completa, distingue, explica,
identifica, observa, preenche, reescreve, sublinha**

Atenção: Utilize cada forma verbal apenas uma vez.

1. _____ as quadrículas.
2. _____ a frase colocando o adjetivo noutra posição.
3. _____ com um X.
4. _____ a tabela seguinte.
5. _____ Monarquia de República.
6. _____ o quantificador numeral.
7. _____ a frase com um advérbio de modo.
8. _____, recorrendo ao algoritmo, o valor do produto.
9. _____ o sujeito da frase.
10. _____ como chegaste à tua resposta.

Qual é o verbo, qual é ele?

Cenário de resposta

1. **Preenche** as quadrículas.
2. **Reescreve** a frase colocando o adjetivo noutra posição.
3. **Assinala** com um X.
4. **Observa** a tabela seguinte.
5. **Distingue** Monarquia de República.
6. **Identifica** o quantificador numeral.
7. **Completa** a frase com um advérbio de modo.
8. **Calcula**, recorrendo ao algoritmo, o valor do produto.
9. **Sublinha** o sujeito da frase.
10. **Explica** como chegaste à tua resposta.

Três ideias simples e práticas para trabalhar em sala de aula

1. Exigir frequentemente que o aluno seja capaz de reproduzir a instrução sem a olhar.
2. Instaurar regras para a realização das atividades.
3. Não repetir as instruções que os alunos receberam e têm diante dos olhos, a não ser numa situação excepcional.

O que implica compreender e satisfazer uma instrução?

Compreender uma instrução e cumprir o que é pedido supõe que o aluno/leitor:

- É capaz de ler a instrução sem ajuda.
- É capaz de a reformular.
- Conhece as ferramentas linguísticas específicas das instruções: o uso dos verbos de comando (imperativo, infinitivo) o papel dos elementos de ligação, o significado da pontuação.
- Identifica os elementos estruturais da instrução, a estrutura base e as informações essenciais (verbos de comando e objeto a tratar e os indicadores das etapas da atividade conectores)
- Distingue o léxico escolar utilizado nas instruções segundo a sua função (verbos que solicitam gestos gráficos; verbos que solicitam operações mentais; comportamentos de linguagem).
- Antecipa e explicita a ação final pretendida.
- Reflete antes de agir.
- Aceita o que se pede.
- Avalia se cumpriu o que era pedido.

A estrutura de um item

1 - **Enunciado da instrução secundária do item** (Amor, 1999): São as orientações dadas ao destinatário da prova encaminhando-o para o texto base e para a leitura dos itens respetivos.

2 - **Suporte sobre o qual é elaborado o item**: Um texto, uma imagem, um gráfico, um vídeo, etc., para leitura e/ou audição.

3 - **Enunciado da instrução principal do item**: É a explicitação das condições de realização da resposta e os critérios a que a mesma deve obedecer para ser considerada correta.

A estrutura de um item (AS_I5)

1. Lê o excerto.

O lobo pousou a pata branca no vidro da janela. Quando os cabritinhos a viram, acreditaram em tudo o que lhes tinha dito e abriram-lhe a porta. Mas quem é que entrou? O lobo!

Irmãos Grimm, *os mais belos contos de Grimm*, tradução de Maria José Costa.
Porto: Civilização. 1992

1.1. **Identifica** a função sintática das expressões sublinhadas.

A estrutura de um item

Cenário de resposta

1. Lê o excerto. (**1. enunciado da instrução secundária do item**)

*O lobo pousou a pata branca no vidro da janela. Quando os cabritinhos a viram, acreditaram em tudo o que lhes tinha dito e abriram-lhe a porta. Mas quem é que entrou? O lobo! (**2. suporte sobre o qual é elaborado o item**)*

Irmãos Grimm, *Os mais belos contos de Grimm*, tradução de Maria José Costa.
Porto: Civilização. 1992

1.1. **Identifica** a função sintática das expressões sublinhadas. (**3. enunciado da instrução principal do item**)

Referências bibliográficas

- Amor, E.** (1999). “A dimensão linguística dos instrumentos de avaliação”, In *Português, Propostas para o Futuro 3 - Avaliação*. Associação de Professores de Português, 2.ª edição, 2019, pp. 25-38.
- Fernandes, D.** (2019). *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica* (PDF). Universidade de Lisboa - Instituto de Educação.
- Fernandes, D.** (2005). *Avaliação das Aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas*. Texto Editores
- Leal, L.** (1992). *Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular*. (tese de mestrado, Universidade de Lisboa). APM.
- Neves, A. C. & Ferreira, A. L.** (2015). *Avaliar é preciso? Guia prático de avaliação para professores e formadores*. Guerra e Paz, Ed. S.A.
- Pinto, J. & Santos, L.** (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens*. Universidade Aberta.
- Viallet, F. & Maisoneuve** (1984). *80 fiches d'évaluation pour la formation et l'enseignement*. Les Editions d'organisation.
- Wegmuller, E.** (1993). Et s'ils apprenaient à écrire en connaissance de cause! L'omniprésence de l'évaluation formative. In **Allal, L., Bain, D. & Perrenoud, Ph.** (Ed.). *L'évaluation formative et didactique du français*. (pp. 197-214). Delachaux et Niestlé.
- Zakhartchouk, Jean-Michel** (2016). *Comprendre les énoncés et les consignes*, Canopé-CRDP de l'Aisne.
- Zakhartchouk, Jean-Michel** (1995). Lecture des consignes: où en est-on? In *Cahiers Pédagogiques* - n° 336 – Septembre, pp. 39-42.